

MITO DA CONSCIN SALVADORA (DESUIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *mito da conscin salvadora* é a idealização ou criação ilusória derivada da autopenalidade patológica da conscin, homem ou mulher, ao pressupor o dever de salvar, capacitar, reformar ou resgatar as demais consciências, a fim de suprir, de modo inconsciente, a necessidade de ser aceita, sentir-se importante e valorizada.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *mito* vem do idioma Latim, *mythos* ou *mythus*, “mito; fábula; história”, e este do idioma Grego, *mûthos*, “fábula; relato; discurso; palavra”. Surgiu no Século XIX. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* procede igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *salvador* origina-se do idioma Latim Tardio, *salvator*, “salvador”. Apareceu no Século X.

Sinonimologia: 1. *Mito da conscin libertadora*. 2. *Mito da conscin imprescindível*. 3. *Mito da conscin protetora*. 4. *Mito da conscin redentora*.

Neologia. As 3 expressões compostas *mito da conscin salvadora*, *mito da conscin salvadora obstinada* e *mito da conscin salvadora reciclante* são neologismos técnicos da Desuiologia.

Antonimologia: 1. Conscin assistencial. 2. Conscin tarística. 3. Conscin cosmoética.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* manipulador; o *know everything* gerando dependência; o *doing at all* distanciando a autopesquisa; a leviandade quanto ao *timing* da assistência; o *turnaround* aplicado à interassistência; o *know-how* da tares; a autorresponsabilidade gerando *rapport* com o público-alvo assistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Salvacionismo: desrespeito evolutivo*.

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares evidenciando a temática: o ato de *fazer a cabeça* de alguém; o ato de *levar alguém no bico*; o *santo do pau oco*; a *conscin sem noção*.

Proverbiologia. Eis ditado popular referente ao assunto: – *De boa vontade e boa intenção, o cemitério está cheio*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Concessiologia.** A pessoa, que começa a racionalizar os fatos, acaba com as **exigências** excessivas. Não temos o direito de exigir algo dos outros intempestivamente. Tudo na vida pode ser capricho, mania ou mito que a pessoa criou a partir do egoísmo pessoal. O problema sério é saber fazer concessão”.

2. “**Livre-arbítrio.** O autodiscernimento teático do livre-arbítrio pessoal é a diferença fundamental entre o **princípio científico** e o *dogma religioso*”.

3. “**Renúncia.** Na renúncia cosmoética, a pessoa não mantém **heterocobranças**”.

4. “**Respeito.** O **verdadeiro respeito** é não forçar o outro a pensar igual a você”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do salvacionismo; o holopensene pessoal religioso; o holopensene pessoal sacralizador; o holopensene pessoal da imaturidade interassistencial; o holopensene pessoal carregado no *sen*; o holopensene pessoal da psicossomaticidade; o holopensene pessoal calcado na autoimprescindibilidade; os conviviopensenes, a conviviopensenedida-

de; o holopensene da autoconsciencioterapia; o holopensene da assistencialidade; o holopensene da docência conscienciológica; o holopensene da profilaxia dos desvios existenciais; o holopensene do limite cosmoético; a qualificação da intenção predispondo holopensene homeostático; os ortopenses, a manutenção da ortopensenedade promovendo o desassédio intraconsciencial.

Fatologia: o ato de relacionar-se de modo salvacionista; as imaturidades assistenciais; a pseudassistencialidade; a heterassedialidade; a anticosmoeticidade ao criar heterodependência; a necessidade de *fazer média*; o fato de nunca dizer não; a necessidade de ser santificado; a ilusão de os pseudoganhos suprirem carências afetivas; a necessidade de defender o vulnerável; a ignorância quanto às consequências das manipulações conscienciais, ultrapassando o limite cosmoético em nome da “assistência”; a autovitimização; as relações tóxicas; a falta de aceitação do *modus operandi* do outro; os autossacrifícios excessivos; o masoquismo moral; o ressentimento da consciência dependente das ações do salvador; o estupro evolutivo; a heterocobrança quanto às expectativas não concretizadas; o sistema de crenças pessoais deturpado por valores religiosos; as fantasias de onipotência; o uso da tacon com boas intenções; a boa vontade assediadora reforçada pela frase “é para seu próprio bem”; o salvacionismo enquanto propósito de vida; o excesso de proteção; a subserviência aos problemas alheios; a impaciência com o momento evolutivo alheio; a sintonização da *antena pessoal* às necessidades dos outros; a tirania; a formação religiosa; a verdade monopolizada; a ausência de limites cosmoéticos; os desvios de proéxis causados pela falta de discernimento quanto à tare; o objetivo impossível; os laços com dependência; a codependência; a interprisão grupocármica; o assistencialismo egoico; a atitude de não respeitar o limite do assistido; a arrogância; o sentimento de superioridade; o limite assistencial; o abertismo consciencial; a interassistência inegoica; a autoconsciencioterapia possibilitando as autossuperações; o respeito às opiniões e aos projetos de vida divergentes; o livre arbítrio considerado nas auto e heterescolhas; a qualificação dos relacionamentos interpessoais; a afetividade sadia; a convivialidade sadia; a empatia; a escuta ativa; a espera do pedido de ajuda; o respeito ao fôlego do assistido; a recuperação de unidades de lucidez (cons) auxiliando no posicionamento pessoal; a autopesquisa trazendo recins; a cláusula pétreia proexológica respeitada na assistência real.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desgaste energético com as ações salvadoras ineficientes; o psicossoma desequilibrado pela exaustão; a mentalidade parapatológica; as repercussões energéticas e holocármicas ao tratar outrem ao modo de algo a ser consertado; a atuação de guia extrafísico amaurótico; o desbloqueio cardiochacral promovendo o desassédio extrafísico e a melhora na capacidade cognitiva; a parapedagogia dos posicionamentos pessoais; a formação de campo energético interassistencial com intencionalidade acolhedora promovendo heterodesassédios; a postura não impositiva do amparador extrafísico; a tenepes favorecendo posturas cosmoéticas perante os assistidos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intencionalidade–qualidade assistencial*; o *sinergismo respeito ao livre arbítrio–postura cosmoética*; o *sinergismo autopesquisa–reciclagem intraconsciencial*; o *sinergismo docência conscienciológica–tare; profissionalizada*; o *sinergismo autassistência–heterassistência*; o *sinergismo retomada de proéxis–prática da tenepes–realinhamento proexológico*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da Cosmoética Destrutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de honrar o compromisso assumido em Curso Intermisso (CI)*; o *princípio cosmoético “na dúvida, abstenha-se”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à evitação da pretensão arrogante e antiassistencial de mudar o outro.

Teoriologia: a *teoria da interdependência evolutiva*; a *teoria do apego*.

Tecnologia: a técnica do estado vibracional profilático; a técnica da qualificação da intenção; a técnica da energização do chacra descompensado; a técnica da tarefa energética pessoal (tenepes); a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do pensenograma.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) auxiliando na ortoconvivialidade.

Laboratoriologia: o labcon pessoal delineando e ajustando as cláusulas do CPC; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil (IFV).

Efeitologia: os efeitos da interprisão grupocármica; o efeito halo do autenfrentamento; os efeitos libertadores do rompimento das ações salvacionistas; os efeitos do Curso para Formação de Professores de Conscienciologia da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial (REAPRENDENTIA); os efeitos do início da prática da tenepes.

Neossinapsologia: as neossinapses criadas a partir da autopesquisa pessoal sobre a renúncia da manifestação pessoal salvadora.

Ciclologia: o ciclo experimental erro-acerto; o ciclo autoconsciencioterápico.

Enumerologia: o salvacionismo religioso; o salvacionismo político; o salvacionismo emocional; o salvacionismo financeiro; o salvacionismo étnico; o salvacionismo afetivo-sexual; o salvacionismo bélico.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio desvio-retomada; o binômio sentir demais-pensar pouco.

Interaciologia: a interação imaturidade assistencial-padrão arrogante; a interação interassistência-respeito cosmoético; a interação autotares-heterotares; a interação recéxis-recin.

Crescendologia: o crescendo interrelações hierárquicas verticais-interrelações ombro a ombro; o crescendo antiassistencialidade-tacon-tares; o crescendo guia amaurótico-amparador.

Trinomiologia: o trinômio vítima-salvador-perseguidor; o trinômio inadequação-culpa-fracasso; o trinômio autoqualificação-autorresponsabilidade cosmoética-assistência; o trinômio eu-ele(a)-nós.

Polinomiologia: o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o polinômio autopesquisa-autaceitação-antivitimização-recin.

Antagonismologia: o antagonismo ação superavitária / resultado deficitário; o antagonismo flexibilidade assistencial / rigidez assistencial; o antagonismo interassistência qualificada / interprisão grupocármica.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin com boa intenção poder assediar a vida alheia; o paradoxo de ações bem intencionadas poderem acarretar auto e heterassedialidade.

Politicologia: a ditadura; a tirania; a política paternalista.

Legislogia: a lei de causa e efeito; o preceito da lei do maior esforço evolutivo aplicado à convivialidade cosmoética; a lei da retribuição aplicada à interassistencialidade.

Fobiologia: a proexofobia manifestada no excesso de pretensões salvacionistas ao invés de realizar o prioritário para o compléxis; o medo de se tornar desnecessário.

Sindromologia: a síndrome do cavaleiro branco; a síndrome de Messias; a síndrome do herói; a síndrome da autossantificação.

Maniologia: a mania de achar saber tudo; a mania de querer consertar o outro.

Mitologia: o mito da conscin salvadora; o mito de ser imprescindível.

Interdisciplinologia: a Desviologia; a Antiassistenciologia; a Interpretiologia; a Proexologia; a Antidesviologia; a Interassistenciologia; a Autopesquisologia; a Autopriorologia; a Consciencioterapeuticologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin salvadora; a conscin antiassistencial; a conscin despreparada; a conscin robotizada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o megalomaníaco; o herói; o mártir; o bonzinho; o perfeito; o imprescindível; o insubstituível; o intermissivista arrogante; o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o verbetógrafo; o voluntário; o homem de ação; o tenepessista.

Femininologia: a megalomaníaca; a heroína; a mártir, a boazinha; a perfeita; a imprescindível; a insubstituível; a intermissivista arrogante; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a mulher de ação; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens mythologicus*; o *Homo sapiens egocarmicus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mito da conscin salvadora obstinada* = o relacionado à pessoa persistente e inconsciente quanto à antiassistencialidade das próprias condutas; *mito da conscin salvadora reciclante* = o relacionado à autoconscientização da manifestação antievolutiva, buscando a recin através da autoqualificação interassistencial.

Culturologia: a cultura do “sabe tudo”; a cultura da culpa; a cultura religiosa.

Holopensene. Segundo a *Para-Historiografologia*, a conduta de heterossalvação não é nova na História da Humanidade. Os variados segmentos das doutrinas religiosas transmitem a ideia de salvação do gênero humano.

Evolução. De acordo com a *Seriexologia*, apesar das múltiplas culturas e épocas vivenciadas no *ciclo ressuma-dessoma* das consciências, a ideia de salvacionismo está ligada à influência do holopensene religioso na postura imatura de “levar o bem às últimas consequências”. Vidas sequenciais em holopensene religioso são propensas a arraigar o trafar salvacionista na manifestação consciencial da pretensa conscin salvadora.

Autorganização. Dentro da *Conviviologia*, a condição de a conscin estar pronta para agir em prol dos outros sem avaliação sobre a assistencialidade e cosmoética quanto à ação empregada, propicia a criação de interprisões grupocármicas. O *mito do salvacionismo* perpetua, há séculos, a imaturidade consciencial das conscins alheias às implicações interprisões da relação “salvador-salvo”.

Desviologia. Sob o viés da *Proexologia*, a utilização de manifestação salvacionista facilita desvios em função da arrogância e perda de tempo das conscins com “boa vontade” perante a evolução consciencial, perpetuando a imaturidade consciencial acerca dos resultados benéficos da autonomia e autorresponsabilidade nas escolhas evolutivas.

Autodiagnóstico. Levando em consideração os aspectos da *Autopesquisologia*, a conscin salvadora está presa às demandas do ego, necessitando de reconhecimento, homenagens, louros, ribalta e salva de palmas.

Traforismo. Não raro, apesar do baixo grau de autodiscernimento, as consciências com tendências salvacionistas possuem senso assistencial inato, empatia e capacidade ímpar de resolução de problemas. É demonstração de *inteligência evolutiva* (IE) o aproveitamento homeostático de tais possíveis atributos para fins tarísticos.

Contraponto. A autorresponsabilidade e o respeito cosmoético são contrapontos evolutivos ao *mito da conscin salvacionista*, promotores de reciclagens paracirúrgicas à heteronomia das conscins.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 aspectos passíveis de serem desenvolvidos para a autossuperação da condição de conscin salvadora:

01. **Antimimese:** a reciclagem de retrotraços antievolutivos reforçados na atual ressonância.
02. **Autenticidade:** a assunção e manutenção da autocoerência consciencial.
03. **Autexemplarismo:** a assunção de neoposicionamento exemplar culminando na intensificação da força presencial perante o grupo evolutivo.
04. **Autobiografia:** a rememoração útil de fatos e parafatos a fim de evitar a reincidência de ações anacrônicas e antievolutivas.
05. **Autodiscernimento:** a opção autodiscernida pelo rompimento sadio e cosmoético das relações intepriacionais.
06. **Autoinventário:** a listagem detalhada e realista de crenças e valores pessoais.
07. **Autopesquisa:** a manutenção de rotina voltada à autopesquisa viabilizando reciclagens constantes.
08. **Autoprescrição:** a utilização da *técnica autoconsciencioterápica da qualificação da intenção* apontando prescrições indicativas para a remissão do tráfegar.
09. **Prevenção:** a profilaxia em relação à autopatopensidade consciencial por meio do autoconhecimento.
10. **Racionalidade:** a análise crítica dos pseudoganhos secundários.
11. **Singularidade:** o fortalecimento da singularidade consciencial por meio do *sinergismo autopesquisa-autoconsciencioterapia-autaceitação*.
12. **Vontade:** o emprego da vontade para identificar e resolver a tendência a corrigir os outros.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *mito da conscin salvadora*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
02. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
03. **Assistente amador:** Assistenciologia; Neutro.
04. **Autossuperação da arrogância:** Reciclogia; Homeostático.
05. **Autossuperação da pensividade religiosa:** Recexologia; Homeostático.
06. **Conscin-aval:** Desviologia; Neutro.
07. **Conscin solidária:** Perfilologia; Homeostático.
08. **Fonte de controle:** Conviviologia; Neutro.
09. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Santificação:** Parassociologia; Neutro.
11. **Síndrome da autorresponsabilidade deslocada:** Autopriorologia; Nosográfico.
12. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome do bonzinho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do herói:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tendência corretiva antiassistencial:** Autorreeducaciologia; Nosográfico.

A AUTOSSUPERAÇÃO DA TENDÊNCIA SALVACIONISTA É MEGAPRIORIDADE NA PAUTA DO INTERMISSIVISTA LÚCIDO. A ASSUNÇÃO DOS AUTOTRAFORES ASSISTENCIAIS INATOS NA AUTOMANIFESTAÇÃO QUALIFICA A TARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica traços de manifestação salvacionista no cotidiano pessoal? Na escala de 1 a 5, independente do desejo do assistido, o quanto insistiria em ajudar acreditando saber exatamente como lidar com o problema do outro?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marcos; Haymann, Maximiliano; & Remédios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivariantes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: equipe de idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 ref.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 ref.; 9 índices; alf. 27,9 x 21,6 x 6,4 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 929 a 931 e 1.007 a 1.009.

2. Fernandes, Pedro; *Seriologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 illus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 363 e 902.

3. Fuentes, Natália; *O Vínculo Seguro nas Relações Afetivas.*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 11; N. 11; 5 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2021; páginas 97 a 115.

4. Luz, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 22 filmes; 1 foto; 79 infográficos; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 2 apênds.; 571 refs.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 15, 71 a 94 e 158 a 174.

5. Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 6 seções; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 34 e 35.

6. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 387, 388, 984, 1.446 e 1.455.

7. *Idem*; **700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 410 e 481.

Webgrafia Específica:

1. Forrest, Lynne. *As Três Faces da Vítima*; trad. Tatiane Leão; disponível em: <<https://casadozander.wordpress.com/2005/08/26/lynn-forrest-the-faces-of-victim/>>; acesso em 22.10.2022.

A. M. Z.